

DANÇA DE TINA, MEMÓRIAS E DIVERSIDADE CULTURAL DA GUINÉ-BISSAU: UMA EXPERIÊNCIA DO GRUPO CULTURAL CABAZ GARANDI

Serifo Cá¹
Potche Có²
Alfonsina Imbandú³
Iacuba Abdú Infali Indjai⁴
Ismael Tcham⁵

RESUMO

A Dança de Tina constitui uma importante manifestação cultural da Guiné-Bissau, articulando dança, música, oralidade, vestuário, sociabilidade e memória cultural. Este trabalho tem como objetivo pesquisar, sistematizar, praticar e divulgar a Dança de Tina em ações de extensão, tomando como referência a experiência do Grupo Cultural Cabaz Garandi, criado em novembro de 2018 por estudantes guineenses da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês. A Tina não pertence a um grupo étnico específico, embora seja praticada por membros de grupos étnicos considerados cristãos, estando sua origem relacionada ao inconformismo das mulheres e às formas de expressão de sentimentos, conflitos e críticas. O estudo parte do entendimento de que as manifestações tradicionais transmitem conhecimentos por meio de práticas corporais, musicais, orais e comunitárias, sendo necessário criar espaços de estudo e divulgação que valorizem seus contextos sociais e culturais. A metodologia compreende levantamento bibliográfico, sistematização de informações sobre a manifestação, pesquisa de campo principalmente online com mestres e especialistas guineenses, práticas musicais e coreográficas, realização de oficinas abertas à comunidade universitária e externa e apresentações artístico-culturais. A Tina é realizada em círculo, com alternância entre canto e resposta, palmas, percussão e entrada sucessiva de participantes no centro da roda. Suas cantigas possuem relação com os grupos de Mandjuandadi, espaços de encontro e expressão nos quais as mulheres manifestam sentimentos e experiências sociais. A manifestação também envolve o instrumento tradicional conhecido como tina ou tambor de água, além do uso do pano de pente como elemento de relevante valor cultural. Espera-se que as ações contribuam para a valorização, preservação e divulgação da memória cultural guineense, fortalecendo o intercâmbio entre os saberes tradicionais e o espaço universitário. Conclui-se que a participação na Semana Universitária, orientada pelo tema “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, possibilita reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente na UNILAB, ampliar espaços de inclusão e participação de estudantes e comunidades e contribuir para a transformação social por meio da preservação, da visibilidade e da partilha dos conhecimentos culturais da Guiné-Bissau.

Palavras-chave: dança de tina; cultura guineense; cabaz garandi; diversidade cultural

Agradecemos a UNILAB pela oportunidade de nos proporcionar esse espaço para a divulgação da cultura guineense e a promoção a integração internacional.

Grande área: Ciências Humanas

Palavras-chave: dança de tina;; cultura guineense;; cabaz garandi.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, serifoca06@gmail.com¹

UNILAB, CAMPUS DOS MALÊS, Discente, potcheco98@gmail.com²

UNILAB, CAMPUS DOS MALÊS, Discente, alfonsinaimbandu@gmail.com³

UNILAB, CAMPUS DOS MALÊS, Discente, iacuba@aluno.unilab.edu.br⁴

UNILAB, Campus dos Malês, Docente, ismael@unilab.edu.be⁵